



ANTÓNIO CARVALHO DE FIGUEIREDO: SAÚDE PÚBLICA E PATOLOGIAS EXÓTICAS NA TRANSIÇÃO PARA O SÉC. XX

Ana Cristina Oliveira*

Jorge Afonso*

José Luís Doria**

*Câmara Municipal de Loures: crisrina_oliveira@cm-loures.pt; jorge_paulo@cm-loures.pt

**IHMT: jldoria.museu@ihmt.unl.pt

Resumo

António Carvalho de Figueiredo (1853-1917) nasceu e viveu no lugar do Barro, em Loures.

Formou-se na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa em 1879 e foi o primeiro sub-delegado de saúde do concelho de Loures. Manteve-se no cargo até à sua morte.

O Município onde nasceu, viveu, exerceu e morreu, reconheceu já a sua carreira dedicada à medicina, à sociedade e à República, imortalizando a sua memória em espaços públicos. Porém, muito pouco está divulgado sobre António Carvalho de Figueiredo, a sua vida e a sua participação na sociedade, enquanto médico e republicano.

O Barro situa-se nas margens da várzea de Loures, cujas águas paradas e insalubres eram causas de propagação de doenças que António C. Figueiredo teve de enfrentar, estudar e tratar. Promoveu a vacinação de crianças e adultos, combateu e debelou epidemias, desenvolveu investigação sobre os mosquitos e malária. Anteriormente estudara também a doença do sono.

As teses de L. Câmara Pestana e de António F. Azevedo fazem referência aos trabalhos de António C. Figueiredo.

Na comemoração do centenário da sua morte (2017) recordaremos António Carvalho de Figueiredo e as suas contribuições para o progresso social de Loures e para a emergência de um novo conceito de saúde pública, que acompanhará o desenvolvimento do município no século XX.

Trazemos agora alguns dos primeiros resultados dessa investigação.